V1	V2	V3	V4
07	67	50	29

No essencial, a intelectualidade modernista, mesmo suas figuras mais radicais, presa a uma visão de cultura tradicional e preocupada em construir a Cultura Nacional, quando "foi ao povo", o fez esperando encontrar nas manifestações populares uma matéria-prima pura dotada de autenticidade, à qual caberia dar forma final mediante um trabalho de síntese eminentemente intelectual. A política, essa atividade, quando a exercessem, continuaria a se dar nos marcos dos partidos oligárquicos. Basta notar que, pelo menos até 1930, os próceres do modernismo se mantêm na órbita desses partidos (Oswald no PRP; Mário de Andrade e Sérgio Milliet no PD). Depois de 1930, há uma "politização" das questões culturais e o tema da modernização fica integralmente subsumido ao da construção de um projeto nacional. Ampliam-se, assim, as tentativas de interpretação de conjunto e a intelectualidade ensaia a proposição de mudanças não mais pensadas com base na raça e no meio. A busca de identidade social do intelectual brasileiro passa pela procura de um ponto entre a perspectiva de renovação cultural e as possibilidades de reforma da sociedade.

Milton Lahuerta. "Os intelectuais e os anos 20: moderno, modernista, modernização". In: Helena Carvalho Lorenzo; Wilma Peres Costa. *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: UNESP, 1997 (Adaptado).

De acordo com o texto de Milton Lahuerta, é correto afirmar:

(A) A intelectualidade modernista fez com que o Brasil rompesse com sua tradição oligárquica.
(B) Nos anos 20 e nos anos 30, o hábito dos políticos oligárquicos foi o de ir ao encontro das demandas do povo.
(C) A renovação cultural dos anos 20 foi a principal responsável pela revolução na estrutura da sociedade.
(D) A modernização dos anos 20 prescindiu, em solo brasileiro, de um projeto nacional.
(E) Os modernistas pretendiam retratar o Brasil à luz da valorização da cultura nacional.

RESOLUÇÃO

Alternativa: E

Segundo o texto, apesar das diferenças na abordagem para a compreensão da cultura brasileira pelos modernistas, antes e após a década de 30, há um elemento que se mantém entre esses períodos, a saber, a valorização da cultura brasileira. Se, antes da década de 30, apostava-se na autenticidade do povo para construir a identidade nacional, posteriormente é levada em conta, por esses artistas e intelectuais, a ideia de renovação cultural como fator fundamental que levaria às transformações sociais do país.